

Assessor do GDF critica apuração

237

O governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, procurado para opinar sobre o levantamento de seus bens em Luziânia pelo deputado Augusto Carvalho, não foi encontrado. Em nome de Roriz, o secretário de Comunicação Social do GDF, Wellington Moraes, afirmou que "não constitui surpresa a presença de Augusto Carvalho vasculhando cartórios em Luziânia ou a vida pessoal do governador".

Para o secretário, Augusto Carvalho e outro parlamentar de Brasília mostraram-se os principais responsáveis por vazamentos de informações sobre a movimentação bancária e a vida patrimonial do governador para a imprensa. "Tais informações usadas de maneira criminosa buscavam apenas denegrir a

imagem de Roriz e estimular uma espécie de linchamento político", criticou.

Ao frisar que não é a primeira vez que Augusto Carvalho foi visto investigando a vida de Roriz — segundo o secretário, o senador Valmir Campelo viu o deputado manipular extratos bancários de Roriz na Subcomissão de Bancos da CPI —, o assessor ficou surpreso ao ser informado de que a diligência em Luziânia foi autorizada pelo senador José Bisol (PSB-RS). Para o secretário, Bisol "busca criar fatos para ajudar seus aliados na política de Brasília". O secretário acredita que o senador Jarbas Passarinho não foi informado da diligência, "pois a orientação da CPI é não envolver política local nas apurações e inquirições".